

Diálogo Filosófico sobre Deus

Num belo domingo à tarde, o Gonçalo Marques e a Raquel encontravam-se em casa da família Marques. No dia seguinte, segunda-feira, iam ter um teste de Filosofia para o qual precisavam de estudar. Como nenhum dos dois tinha estudado, juntaram-se e passaram o dia focados na matéria. No entanto, o estudo não corria muito bem dado que o Marques não compreendia a matéria.

-Raquel, percebes bem a matéria para o teste?- perguntou o Marques.

-Sim! Tu não?- respondeu a Raquel.

-Não. É bastante difícil e para ser sincero, não prestei muita atenção durante as aulas. Só peço a Deus que me ajude durante o teste!

-Deus? Acreditas que Deus te ajudará durante o teste?

-Sim! Deus é sumamente bom, por isso ajuda-me quando mais necessito!

-E que provas tens de que Deus existe para te poder ajudar?

-É simples, eu não tenho a certeza da existência de Deus, no entanto, sou crente. Se Deus existir e eu acreditar nele, tenho tudo a ganhar, mas se não existir e eu acreditar, não tenho nada a perder.

-E porque acreditas na existência de Deus?

-Pensa no seguinte, tudo aquilo que existe no mundo teve de ser criado. Tudo o que existe, não pode ter sido criado por si mesmo, ou seja, não pode ser a própria causa, visto que não é possível algo ser anterior a si mesmo. Se tudo foi originado por algo, então ou existe uma cadeia causal que regride infinitamente ou existe uma primeira causa. A primeira opção não existe, logo existe uma primeira causa para tudo, Deus.

-Mas porque assumes que Deus teísta é a origem da cadeia causal?

-Porque uma das características do Deus teísta, para além de onisciente, onipotente, moralmente perfeito e sumamente bom, também é criador.

-Então, se Deus é sumamente bom, como explicas a existência do mal? Se Deus existe, então não devia existir mal no mundo, mas este existe...

-Ora, Deus criou o melhor de todos os mundos possíveis, porque é teísta. É natural que o melhor de todos os mundos possíveis tenha partes indesejáveis, como o mal. Sem qualquer tipo de mal, as partes boas seriam eliminadas. Logo, Deus permite o mal.

-E existe o melhor de todos os mundos? Acredito que seja possível pensarmos infinitamente num mundo melhor. Para além disso, referes que todos os males são

justificados porque o mal destaca e origina o bem, mas há males que não servem para um propósito benéfico, ou seja, não existem males justificados.

-Apesar de ter pedido a Deus que me ajudasse durante o teste, Raquel, acredito que também seria ótimo aproveitar o tempo restante para estudar. Que tal voltarmos à matéria para amanhã?- perguntou o Marques.

-Não sei se estás a desviar o assunto ou se já não acreditas no potencial de Deus para te ajudar a ter uma boa nota amanhã, mas sim, era melhor voltarmos ao estudo. -afirmou a Raquel.

